



25 de julho 2016 Nº 523

SUBSCREVA OBRIGAÇÕES DO TESOURO DE RENDIMENTO VARIÁVEL AGOSTO 2021.

Mais uma oportunidade para a sua poupança.

Euribor 6 meses + 2,05%*, durante 5 anos.

*Taxa Anual Nominal Bruta, com um mínimo de 2,05%, sujeita ao regime fiscal em vigor. Solicite ao seu intermediário financeiro a simulação da rentabilidade líquida, após impostos, comissões e outros encargos. A taxa de juro a vigorar em cada período de juros será determinada no segundo dia útil Target imediatamente anterior ao seu início. A leitura deste documento não dispensa a consulta do Memorando de Informação disponível em www.igcp.pt.

IGCP 
Agência de Gestão da Tesouraria
e da Dívida Pública



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

O dia seguinte

Depois dos cidadãos britânicos votarem maioritariamente pela saída da União Europeia o mundo nunca mais será o mesmo.

ver +

A semana terminou com um saldo globalmente positivo para os mercados de ações, ainda que com comportamentos díspares a nível sectorial. No rescaldo de uma tentativa de golpe de Estado falhado na Turquia e dos atentados da semana anterior, o setor de Viagens & Lazer esteve globalmente fraco, tal como o de Recursos Naturais. Já o tecnológico esteve bastante animado, devido à oferta de compra da ARM Holdings por parte da japonesa SoftBank, que contagiou outras empresas do setor, como a Dialog Semoconductor e a ams Ag. Os investidores depositavam expectativas em torno das decisões de política monetária dos Bancos Centrais, nomeadamente do Banco de Inglaterra (BoE) e do BCE, mas ambos deixaram tudo na mesma no que toca aos juros (0,5% no Reino Unido e 0% na Zona Euro) e referiram que aguardam pelo impacto Brexit antes de avançar com novas medidas de estímulo económico. O governador do Banco do Japão negou a ideia de avançar com o chamado *helicopter Money* (financiamento direto à economia, neste caso ao investimento público). No setor automóvel, a notícia de que as autoridades norte-americanas estarão a investigar a Fiat-Chrysler por suspeita de manipulação de dados de vendas nos EUA acabou por ser ofuscada pelos bons dados operacionais da Volkswagen.

Euro Stoxx 50 +0,5%, **FTSE MIB** +0,2%, **FTSE** +0,9%, **CAC** +0,2%, **DAX** +0,8%, **IBEX** +0,8%; **Dow Jones** +0,3%, **S&P 500** +0,6%, **Nasdaq 100** +1,7%; **Nikkei** +0,8%, **Hang Seng** +1,4%, **Shangai Comp.** -1,4%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 26, nos EUA serão revelados dados de imobiliário (S&P CaseShiller deve mostrar subida homóloga de 5,5% em maio e Vendas de Casas Novas deve ter subido sequencialmente 1,3% em junho), mas os investidores estarão focados na indicação preliminar de atividade nos Serviços, que deve apontar para uma aceleração do crescimento em julho. Já a Confiança dos Consumidores norte-americanos, medida pelo Conference Board, deverá ter descido no último mês.

Quarta-feira, dia 27, arranca com dados de Confiança dos Consumidores na Alemanha (antecipada degradação em agosto) e em França (deve ter caído em julho). Depois as Vendas a Retalho em Espanha são importantes para as estimativas de evolução das receitas do setor no 2º trimestre, que conta com empresas como a Inditex no vestuário e a DIA no alimentar. Há também curiosidade em conhecer a performance da economia britânica no 2º trimestre (estimada expansão de 0,5%), ainda que o efeito do voto Brexit só deva começar a ser mais sentido neste 3º trimestre. Em terras do tio Sam nas Encomendas de Bens Duradouros (estimada queda de 1,3% em junho) queremos captar a evolução das encomendas de equipamentos, um barómetro de confiança empresarial. Mais decisiva será a comunicação sobre a

Quinta, dia 28, não se espera que a difusão das Taxas de Desemprego em Espanha e Alemanha tenha impacto nas bolsas. Já os indicadores de confiança nos diversos quadrantes da Zona Euro podem mexer com o sentimento matinal. Teremos ainda dados de Inflação na Alemanha (estimada em 0,3% no mês de julho) e Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA.

Sexta-feira, dia 29, será bastante preenchido, onde destacaremos na Zona Euro os dados preliminares do PIB na região (deve apontar para expansão económica de 0,3% no 2º trimestre) e países agregados, bem como a Inflação (estimada em 0,1% em julho) e Taxa de Desemprego (estimada nos 10,1% em junho). Vendas a retalho na Alemanha e em Portugal também são importantes para o setor, havendo ainda os dados de Produção Industrial nacional. Nos EUA atenções voltadas para o PIB (estimada expansão a taxa anualizada de 2,6% no 2º trimestre), um dado determinante na política monetária da Fed. Chicago PMI e Índice de Confiança medido pela Universidade de Michigan são outros dados que podem seguir. Em solo asiático destaque para as decisões do Banco do Japão (BoJ).

Resultados

Portugal

Dia 26 - BPI, Navigator Co, EDPR

Dia 27 - JM, BCP, NOS, Impresa

Dia 28 - EDP, Altri, REN, Teixeira Duarte, Cofina

Dia 29 - Galp Energia, Sonae Capital, Novabase

Europa

Dia 26 - Michelin, Orange, Telecom Italia, Icade, Valeo, LVMH

Dia 27 - Deutsche Boerse, Deutsche Bank, Enel Green Power, Endesa, Koninklijke Kpn, Peugeot, EADS, Banco Santander, Stmicroelectronics, Basf, Air France-Klm, Bayer, Hochtief, Immofinanz

Dia 28 - Carrefour, Vinci, Enel, Finmeccanica, Gdf Suez, Natixis, L'Oreal, Suez Environnement, Volkswagen, Jc Decaux, Repsol, Telefonica, Bnp Paribas, Danone, Linde, Renault, Schneider Electric, Total, Lagardere, Asm International, Ferrovia, Kering, Saint-Gobain

Dia 29 - Safran, Sanofi, Eni, MAN

EUA

Dia 26 - Eli Lilly, Mcdonald's, Reynolds American, United Technologies, Du Pont, Caterpillar, 3M Co, Verizon Communications, Apple, Juniper Networks, United States Steel, Zions Bancorporation

Dia 27 - Coca-Cola, Wynn Resorts, Comcast, Altria, Boeing, Southern Co, Mondelez International, Amgen, Facebook, Whole Foods Market, Marriott International, Noble Corp

Dia 28 - Coca-Cola Enterprises, Alexion Pharmaceuticals, Conocophillips, Thermo Fisher, Boston Scientific, Fifth Third

política monetária da Fed, a qual às 19h, que deve mexer com as últimas horas de negociação em Wall Street. A Reserva Federal deve deixar a taxa diretora inalterada nos 0,25%-0,50%, mas o mercado procura sinais sobre o ritmo económico e de mexida nos juros.

Bancorp, Dow Chemical, Colgate-Palmolive, Bristol- Myers Squibb, Baker Hughes, Ford, Mastercard, Amazon.Com, Cbs, Expedia, Google

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Em território nacional, semana em que o PSI20 acompanhou os congéneres valorizando 1,9% para 4650,5 pontos, as empresas ligadas à pasta e papel estiveram em destaque, desde logo com a Navigator Company (+7,9% para € 2,828) a liderar os ganhos nacionais, curiosamente na semana em que o Jornal de Negócios referiu que a empresa irá suspender o investimento numa linha de produção de papel *tissue* na fábrica em Cacia, no valor de € 120 milhões. Em causa está a falta de matéria-prima, uma vez que a empresa espera clarificação por parte do Governo português quanto à revogação da lei que liberaliza a plantação de eucaliptos. A Altri (+4,1% para € 3,327) também apresentou boa performance. De realçar igualmente a performance da Semapa (+7,7% para € 11,025), Sonae (+6,2% para € 0,683) e BCP (+4,7% para € 0,0202), que viu o seu concorrente BPI (-0,9% para € 1,116) adiar a Assembleia Geral onde iria votar sobre a desblindagem de estatutos que lhe permitiriam retirar a limitação de direitos de voto e que deixaria o caminho aberto para a OPA do Caixabank.

Novo Banco: Governador do Banco de Portugal acredita haver tempo para a venda

Na passada 6ª feira no Parlamento, o Governador do Banco de Portugal garantiu que o tempo disponível é suficiente para concretizar a venda do Novo Banco. Numa semana em que Governo e oposição trocaram acusações acerca da forma

como está a ser conduzido e comunicado o processo de venda do Novo Banco, Carlos Costa tentou passar uma mensagem de confiança afirmando ainda que há interessados na compra do Banco.

BPI Assembleia geral de votação de estatutos adiada

O BPI tinha agendado para a passada 6ªfeira duas Assembleias gerais. Na primeira onde estiveram representados 83,46% do capital social, o ponto a votação era a eleição dos membros da mesa da AG onde foram aprovados os nomes propostos com 99,96% do capital representado. Assim, foram eleitos para a mesa da AG, Carlos Osório de Castro (presidente), Agostinho Cardoso Guedes (vice-presidente), Maria Alexandra Magalhães e Luís Manuel Alves de Sousa Amorim (secretários).

A segunda AG do dia e aquela que era aguardada com mais expectativa uma vez que seria votada a desblindagem dos estatutos do BPI, foi suspensa por 45 dias devido a uma providência cautelar interposta pelo grupo Violas, acionista do Banco que tem vindo a contestar a votação do fim do limite de votos em reunião magna. Com a expectativa de que a situação seja ultrapassada entretanto, os acionistas presentes na AG aprovaram a suspensão da reunião que deverá ser retomada no dia 6 de setembro.

Montepio (CEMG) encerra sucursal nas Ilhas Cayman

- CEMG concluiu a 11 de julho procedimentos legais e operacionais necessários ao encerramento da sua sucursal nas Ilhas Cayman.
- Encerramento resulta da operacionalização do Plano

Estratégico da CEMG para o triénio 2016-2018, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da CEMG realizada em 30 de dezembro de 2015, o qual contribuirá para a mitigação dos riscos de *Compliance* da CEMG.

The Navigator Company congela investimento em nova linha de produção de papel tissue

Segundo o Jornal de Negócios, The Navigator Company irá suspender o investimento numa linha de produção de papel *tissue* na fábrica em Cacia, no valor de € 120 milhões. Em causa está a falta de matéria-prima, uma vez que a empresa

espera clarificação por parte do Governo português quanto à revogação da lei que liberaliza a plantação de eucaliptos. Esta nova linha de produção permitiria à Navigator começar a sua atividade na primeira metade de 2017.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
JP Morgan	27-06-2016	Neutral	0,03
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Neutral	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



O dia seguinte

“O dia 23 de junho de 2016 poderá ficar marcado na história como o dia do *armageddon*”. “Depois dos cidadãos britânicos votarem majoritariamente pela saída da União Europeia o mundo nunca mais será o mesmo”. Estes eram alguns dos comentários mais pessimistas e com maior destaque nos meios de comunicação social após o chamado Brexit, mas será mesmo assim?

A questão não é obviamente fácil de responder pois existem ainda hoje uma multitude de variáveis por clarificar. Contudo, não restam dúvidas que esta data assinalará um virar de página na Europa e na política do Reino Unido, a começar pela demissão de David Cameron e a nomeação em tempo recorde de Theresa May para encabeçar o governo britânico. Não menos importante, são os já visíveis efeitos económicos imediatos, com destaque para a queda do imobiliário no Reino Unido, em especial Londres, e a depreciação da libra.

A desvalorização do mercado imobiliário levou a um enorme fluxo de resgates no Reino Unido, mostrando mais uma vez o problema associado a fundos com liquidez diária que investem em ativos ilíquidos. No que diz respeito à libra, o efeito imediato foi de uma depreciação significativa o que inevitavelmente trará consequências negativas no poder de compra dos consumidores britânicos.

O Brexit terá certamente ainda outros efeitos menos claros neste momento, mas cujo impacto será porventura maior e mais prolongado no tempo. Começemos pela razão apontada pela generalidade dos analistas políticos como o principal fator que levou uma grande parte dos eleitores a optarem pela saída da União Europeia: a imigração. Os partidos nacionalistas não se coibiram de explorar amplamente este tema e os reflexos potenciais do excesso de imigrantes no país, nomeadamente a nível dos custos sociais e consequente impacto no orçamento, entre outros. O que

A saída do Reino Unido da União Europeia é também especialmente relevante pelo seu peso económico. Não nos esqueçamos que se trata da segunda maior economia no espaço europeu, superada apenas pela Alemanha, pelo que esta desagregação levará a que quer o Reino Unido, quer a União Europeia, tenham uma menor importância relativa para os seus parceiros económicos externos. Daqui resulta naturalmente uma diminuição de valor para ambas as partes, sendo ainda muito pouco evidente de que forma o Reino Unido poderá compensar esta perda. Por outro lado, a União Europeia já sinalizou que querera fazer do Reino Unido um exemplo de forma a evitar novas possíveis saídas, o que, caso se confirme, será mais um obstáculo nas negociações. Resta contudo perceber se os seus membros estarão de acordo com a forma e se terão coesão suficiente para decidir um rumo comum.

Por outro lado, analisando o efeito prático do Brexit nos mercados de capitais, chegamos a conclusões muito menos óbvias. Entre os investidores parece ser opinião unânime a perspectiva de aumento de riscos no curto/médio prazo. Tipicamente a incerteza prejudica o comportamento dos ativos de risco, no entanto, no período pós-Brexit, os mercados acionistas norte-americanos atingiram novos máximos. O mesmo não aconteceu com os mercados europeus mas a correção que se seguiu imediatamente após a divulgação dos resultados do referendo foi praticamente anulada, por isso, a questão que se coloca é se os investidores estão a ser complacentes ou se o Brexit não irá passar de mais um risco como tantos outros com que nos defrontamos diariamente.

Muito provavelmente não teremos um esclarecimento inequívoco no curto prazo mas é certo que as expectativas mais catastróficas parecem estar afastadas. Dito isto, não restam dúvidas que a saída do Reino Unido da União Europeia irá levar a um aumento da incerteza e será mais um obstáculo ao crescimento económico mundial. O Brexit contribuirá também de forma decisiva para uma menor

deixaram por abordar foi a contribuição destes imigrantes para o crescimento da economia britânica e para a diminuição do envelhecimento populacional que ocorre um pouco por todas as economias desenvolvidas. De qualquer das formas, o Brexit veio mostrar que a imigração é uma preocupação premente para muitos europeus e, por isso, é um tema com uma grande importância política e que levará a um maior protecionismo e controlo de fronteiras num futuro próximo.

visibilidade mas, numa atual conjuntura onde as aplicações de baixo risco pouco ou nada rendem e onde existe um constante estímulo monetário por parte dos principais bancos centrais mundiais, parece ser pouco provável que o Brexit venha a ser a razão para uma correção significativa dos ativos de risco, até porque muitos dos efeitos práticos apenas serão visíveis para o próximo ano e após o culminar de negociações que se adivinham complexas e demoradas.

i | m | g | a |



RANKING DE FUNDOS

M

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2	90,17%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	89,60%	7
3º Morgan Stanley US Property Fund A	14,34%	6
4º Parvest Equity World Utilities Classic Capitalisation	12,16%	5
5º BNY Mellon Brazil Equity A USD	9,82%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 18/07/2016 A 22/07/2016

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º Morgan Stanley US Property Fund A
3º BlackRock World Gold Fund E2 EUR
4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
5º Fidelity European High Yield FD A EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 22/07/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	32,5%
Ouro	21,0%
Dow Jones	4,0%
S&P 500	2,9%
FOOTSIE	0,9%

Os menos rentáveis

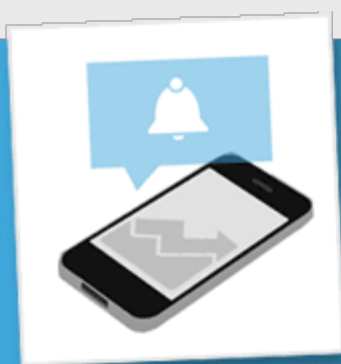
Banca	-43,2%
IBEX35	-25,1%
Telecomunicações	-21,3%
PSI20	-20,0%
NIKKEI225	-19,3%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 18/07/2016 A 22/07/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DOW JONES
- 4º DAX
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.